

"Foi grave, mas não afetou nenhuma parte delicada"

Lula aguarda avaliação sobre "estragos" da queda

Presidente diz que acidente doméstico, no sábado, foi "grave", mas não afetou "nenhuma parte mais delicada". Segundo o chefe do Executivo, médicos vão determinar, em alguns dias, se houve danos causados pela batida na nuca

• VÍCTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou o dia, ontem, trabalhando de casa, no Palácio da Alvorada, por recomendação médica. Ele se recupera de uma queda que sofreu no sábado, na qual bateu a cabeça e tomou cinco pontos na região da nuca. Apesar do susto, o chefe do Executivo aparentou boa saúde a quem o visitou.

Lula classificou o acidente como grave, mas disse que não causou problemas sérios. "Eu tive um acidente aqui, mas bobagem minha. Foi grave, mas não afetou nenhuma parte mais delicada. Eu tô cuidando porque qualquer coisa na cabeça é muito forte, né? Então, estou aguardando, porque os médicos disseram que eu tenho que aguardar pelo menos uns três, quatro dias para eles saberem qual foi o estrago que fez a batida", contou o presidente ao candidato à Prefeitura de Camaçari Luiz Gueiros (PT). A conversa, gravada por telefone, foi publicada nas redes sociais de Caxambu.

O chefe do Executivo fará uma nova avaliação hoje, no Hospital Sírio-Libanês, incluindo uma ressonância magnética. No momento, foi orientado a cancelar viagens longas de avião e evitar grandes esforços, apesar de estar liberado para trabalhar normalmente. A expectativa é que, após a avaliação, ele seja liberado para fazer viagens curtas.

Devido ao ferimento, o presidente cancelou a viagem à Rússia para a Cúpula do Brics. Segundo o Flaminio, ele deverá discursar, hoje, na abertura do evento, por videoconferência. Porém, não havia mais definições sobre a participação do chefe do Executivo até o fechamento desta



Lula trabalhou de Alvorada. Ele recebeu, ontem, o ministro Alexandre Padilha e o assessor especial da Presidência Celso Amorim

edição. Por exemplo, se a fala ocorrerá ao vivo ou gravada, e de quais outros eventos do Brics ele vai participar. O fuso horário em Kazan é seis horas à frente do horário de Brasília.

Na semana que vem, Lula está planejando viajar à Colômbia, onde ocorrerá a COP16, a convenção da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Biodiversidade.

Na manhã de ontem, ele recebeu o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha, e o assessor especial da Presidência para

Assuntos Internacionais, Celso Amorim, para discutir o cenário político e a agenda internacional. Após o encontro, Padilha conversou com jornalistas na frente do Alvorada e disse que Lula "está super bem". Ele também minimizou a gravidade do acidente.

"O presidente, em nenhum momento, teve nenhum tipo de perda de consciência ou desorientação. Ele mesmo que buscou socorro naquele momento, e a equipe médica também fez todos os exames de acompanhamento", explicou o ministro, que

é médico de formação.

A agenda de Lula prevê um evento de campanha em São Paulo, no sábado, ao lado do candidato à prefeitura paulista Guilherme Boulos (Psol). No domingo, ele voa em São Bernardo do Campo, Região Metropolitana de São Paulo. Por enquanto, porém, os compromissos estão em avaliação e dependem dos próximos pareceres médicos.

O acidente

O chefe do Executivo estava

em um banheiro do Alvorada, no fim da tarde de sábado, sentado em um banco, quando escorregou. Ele bateu a parte de trás da cabeça e sofreu uma contusão e um corte na região. Foi socorrido pela equipe do Palácio e levado ao Hospital Sírio-Libanês, na Asa Sul, onde recebeu cinco pontos e foi examinado. O presidente foi liberado na mesma noite e voltou para casa. No domingo, voltou ao hospital para uma nova bateria de testes.

Traumatismo na cabeça requer atenção médica, já que

pode evoluir rapidamente para quadros graves. No caso do presidente, porém, o risco de piora é considerado mínimo. Ele é acompanhado pelo cardiologista Roberto Kall Filho.

O médico disse que Lula teve um pequeno sangramento cerebral mas, apesar disso, está bem. Por conta do quadro, a indicação é que o presidente faça novos exames. "Qualquer sangramento cerebral pode aumentar nos dias subsequentes, então a observação é importante", explicou Kall Filho, em entrevista à TV Globo.

Eu tô cuidando porque qualquer coisa na cabeça é muito forte, né? Então, estou aguardando, porque os médicos disseram que eu tenho que aguardar pelo menos uns três, quatro dias para eles saberem qual foi o estrago que fez a batida"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política Pagina: 2